

Manifesto em Defesa do Fortalecimento da ANP

As instituições aqui reunidas manifestam sua profunda preocupação com o recente corte orçamentário que atinge a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e reafirmam seu compromisso com o fortalecimento da instituição e da regulação no setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis.

A ANP é uma instituição essencial para o funcionamento do mercado, responsável por garantir um ambiente de negócios estável e previsível, promover a concorrência leal, proteger os consumidores e contribuir para a segurança energética do país. Sua atuação técnica e independente é condição necessária para atrair investimentos, garantir eficiência na cadeia de suprimento e fomentar a inovação na transição energética.

Nos últimos anos, as atribuições da ANP foram ampliadas, como na implementação e fiscalização do RenovaBio, reforçando sua importância para o avanço da descarbonização no país. Exerce também papel fundamental na abertura do mercado de gás natural, tarefa que exige atuação afirmativa e tempestiva para que se atinja os objetivos que nortearam a nova Lei do Gás.

Para cumprir essas atribuições de forma eficaz, é imprescindível que a agência disponha de estrutura técnica e orçamentária compatível com a complexidade e os desafios do setor.

Neste contexto, os recentes cortes que reduziram em 25% o orçamento discricionário da agência — cerca de R\$ 35 milhões — comprometem funções vitais como a fiscalização de mercado, o monitoramento da qualidade dos combustíveis, a coleta de informações estratégicas e o processo regulatório de atividades críticas. O impacto direto sobre o Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis (PMQC), por exemplo, representa um retrocesso em um setor que ainda enfrenta práticas irregulares.

A ausência de recursos para o exercício pleno da função regulatória não fragiliza apenas a ANP: enfraquece a confiança dos investidores, coloca em risco a integridade dos mercados e prejudica o consumidor brasileiro. Isso significa custos

econômicos para o país, impactando seu desenvolvimento, geração de emprego, renda e bem-estar da população.

Diante disso, **defendemos que a ANP disponha de dotação orçamentária compatível com seu papel institucional e com os desafios do setor.** Reiteramos nossa disposição para colaborar com o governo e os poderes da República na busca por soluções estruturais que assegurem a autonomia financeira e a estabilidade da agência reguladora.

Uma regulação forte e bem estruturada é um pilar do desenvolvimento sustentável, da justiça concorrencial e da segurança energética do país. É disso que o Brasil precisa – e não podemos abrir mão.

Instituições Signatárias

Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás - **Abpip**

Abrace Energia - **Abrace**

Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto - **ATGás**

Federacao das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - **Firjan**

Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás - **IBP**

Rio de Janeiro, 30 de junho de 2025.

